



REDE PAULISTA DE ATS

- Projeto de desenvolvimento de mais NÚCLEOS DE AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE em Hospitais no Estado de São Paulo
- projetos prioritários consensuados
- sugestões das instituições
- fatores que facilitam ou dificultam localmente o desenvolvimento dos projetos
- Discussões em reuniões mensais.

COORDENADORIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



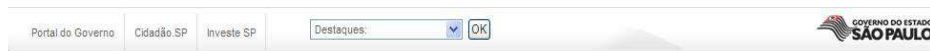
Auto-apresentação dos Participantes

- Nome e formação profissional

- Instituição – Cargo

- Expectativa e experiência em Avaliação de Tecnologias da Saúde

COORDENADORIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



Governo do Estado do São Paulo
Secretaria da Saúde

INSTITUCIONAL | AÇÕES | NOTÍCIAS | LEGISLAÇÃO | SITES DE INTERESSE

Institucional > Coordenadorias > Coordenadoria de Ciência, Tecnologia e...

A A Tamanho do texto

Coordenadoria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos de Saúde (CCTIES)

A Coordenadoria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos de Saúde - CCTIES tem como principais atribuições coordenar a política de aquisição de insumos estratégicos para as atividades relacionadas às áreas de sua competência e o Sistema de Sangue, Componentes e Derivados do Estado de São Paulo.

Além disso, a partir de seus diferentes grupos, tem ainda como atribuição a elaboração da Relação de Medicamentos Padronizados da Secretaria da Saúde, a avaliação de propostas de modificações nesta Relação, fornecer subsídios para o planejamento, programação, coordenação, avaliação e controle da distribuição de medicamentos à rede de prestação de serviços de saúde estadual, controlar as atividades hemoterápicas no âmbito do Estado, planejar a aquisição de insumos, gerenciar projetos e delinear estratégias para a incorporação de novas tecnologias nos serviços de saúde do SUS/SP.

Coordenador: Sergio Swain Muller

Av. Dr. Enéas de Carvalho Aguiar, 188 - 7º andar
05403-000 - São Paulo - SP
Telefone: (11) 3066-8658 / 3066-8808
Fax: (11) 3066-8389

Veja Também

Coordenadoria de Controle de Doenças (CCD)

Coordenadoria de Planejamento de Saúde (CPS)

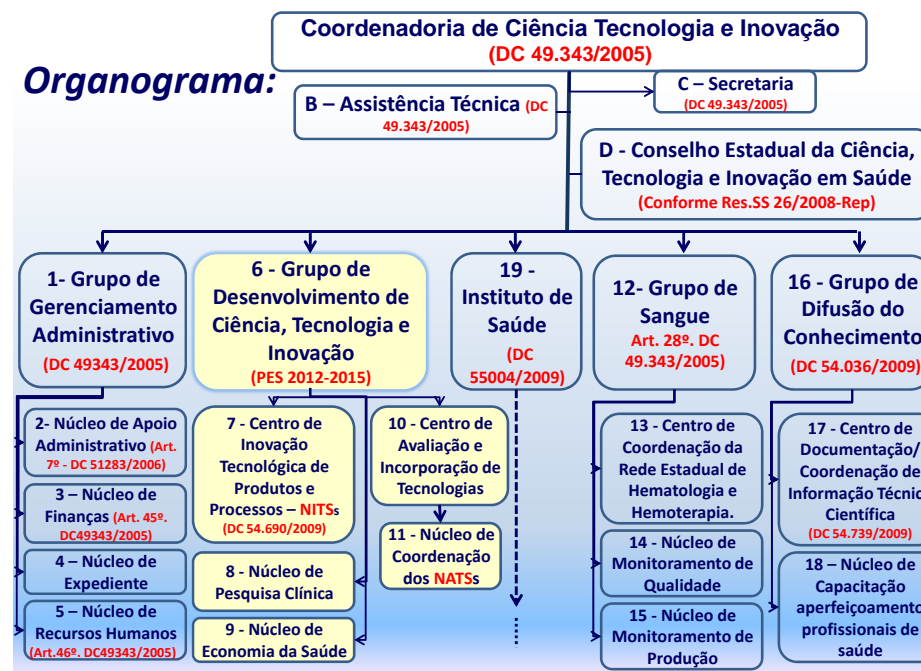
Coordenadoria de Regiões de Saúde (CRS)

Coordenadoria de Serviços de Saúde (CSS)

Coordenadoria Geral de Administração (CGA)

Ver todos

Organograma:



COORDENADORIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO EM SAÚDE

⊖ **Propiciar inovação tecnológica para o aprimoramento dos processos em saúde**

- Desenvolvimento de ações de incentivo, ordenação e regulação na área de ciência, tecnologia e inovação em saúde, orientando linhas de pesquisa translacional, incorporação tecnológica, avaliação de tecnologia em saúde, que atendam as necessidades de saúde da população e os ditames técnico-científicos do corpo profissional da área de saúde.

⊖ **Aperfeiçoar os mecanismos de desenvolvimento de pessoal para a qualificação dos profissionais do SUS**



Contexto Regulatório Novo

- Lei 12.401 – CONITEC incorporação de novas tecnologias na Tabela do SUS: δ sustentabilidade dos programas

➤ DECRETO Nº. 7.646, de 21 de dezembro de 2011

• **RDC No. 2 – Gerenciamento de Tecnologias**

➤ Pré-Qualificação /avaliações pré-compras

➤ Portaria 1660 – NOTIVISA no SUS

➤ Avaliações para desinvestimento em tecnologias obsoletas



Produtos específicos

- Agenda Estadual de Prioridades de Pesquisa da SES-SP

• **Rede de Avaliação de Tecnologias em Saúde da SES/SP:**

➤ Pesquisas/avaliações para incorporação de novas tecnologias

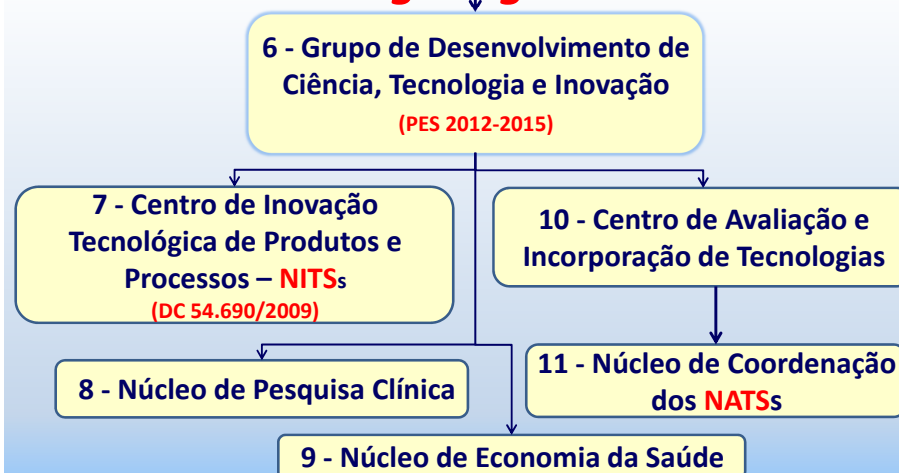
➤ Avaliações para desinvestimento em tecnologias obsoletas

- **Portfolio de programas de Capacitação e Formação em C&TIES apoiados**



CCTIES

Organograma





Núcleo de Coordenação dos NATs

- Coordenar esforços e articulação para estabelecer e manter a Rede Paulista de Avaliação de Tecnologias em Saúde da SES/SP,
- Promover a execução de pesquisas aplicadas, revisões sistemáticas e avaliações econômicas para incorporação de novas tecnologias para o SUS-SP,
- Subsidiar oportunamente o planejamento do SUS-SP mediante avaliações da vida útil de equipamentos e insumos estratégicos, interação tecnológica ou demandas específicas,
- Incentivar a execução de avaliações para desinvestimento em tecnologias obsoletas.



Oportunidades

- + Levantamento de novos procedimentos ou produtos que podem beneficiar a saúde da população e **que não estão na Tabela do SUS**
- + Colaboração dos hospitais que já tem NATs para a formação de outros candidatos a Rede Paulista de NATs da SES-SP: perspectiva de Oficina de PTC (22 e 23 março 2012) e Simpósio de Avaliação Econômica em abril ou maio de 2012...

Entre outros + Sugestões?

NATs consultem seus pares, DECIDAM o que necessitam...



Oportunidades

Colaboração dos hospitais para as pesquisas prioritárias já identificadas pela SES-SP. Por exemplo:

- + Acompanhamento de resultados de pacientes utilizando insulinas (medidas do controle obtido por classe específica de produto),
- + Medidas de resultados em pacientes com implantes,
- + Lista de custos de serviços de apoio diagnóstico e terapêutico (novos e alternativas existentes...),

Entre outros + Sugestões?



Provocação 1 - Multicêntricos

- Verificar a atualização do Cadastro CNES
 - Então a Rede Paulista dos NATs pode usar a Base CNES para combinar os estudos:
 - Por exemplo, quem tem Tomografia *Multi-Slice*
 - Avaliar a *Angiotomografia* que não está na Tabela SUS



Provocação 2

- Centros para combinar os estudos:
- Quem fizer Saúde do Idoso ou Paliativos
 - Avaliar o Impacto de estratégias preventivas, que não estão na Tabela SUS



Provocação 3

- Quem atender pacientes com arritmias cardíacas
 - Avaliar o impacto na qualidade de vida, situação de emprego e número de internações e quais causas, em pacientes com implantes ativos
 - Avaliar *Alternativas cirúrgicas* tipo Maze, RF...



Provocação 4

- combinar os estudos:
- Por exemplo, quem tiver Ressonância
 - Avaliar a *Angioressonância* que não está na Tabela SUS, exceto *cerebral*



Provocação 5

- combinar os estudos:
- Por exemplo, quem tiver Hemodinâmica
 - Avaliar Ultrassom Intravascular Coronariano



Oportunidade

- “A União faz a força”!
- Os estudos colaborativos são mais atrativos para as Agências de Fomento e Apoio, no futuro:
 - ❑ a SES-SP poderá empenhar recursos
 - ✓ [Uso Tutelado para gerar evidências]
- Vários centros demandando incorporação na Tabela SUS: é critério de priorização!



MONITORAMENTO DO HORIZONTE TECNOLÓGICO

Critério:	/ Ponderação:	Gravidade	Prevalência	Custos	Incerteza	Factibilidade
• Magnitude do problema						
• Impacto da tecnologia no serviço de saúde.						
• Características da tecnologia						
• Pressões sociais						
• Oportunidade para o estado*						

* Tecnologia relacionada a ações que já estão em andamento, ou desafios públicos:

1. Elaboração de protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas.
2. Iniciativas relacionadas ao desenvolvimento do Complexo Industrial da Saúde.



Saúde e Desenvolvimento



Anotar Sugestões

- Grupos de Trabalho
 1. Necessidades de Formação Profissional
 2. Quais Grupos de e/ou Tecnologias específicas devem ser avaliados como 1^{os}. exemplares para consistir exemplos de sucesso?



Controle de Infecção Hospitalar

1. Central de Materiais, CCIH & UTI: comparar métodos, processos e validação
2. 1o. Vigilância de Infecções de Sítio Cirúrgico e impacto (custos) das Intervenções em meio Materno-infantil
3. Características dos processos / Custo & impacto dos itinerários diagnósticos e terapêuticos, local dos leitos (por exemplo, cateter central, ventilador, fora da UTI, disponibilidade de isolamento) para os pacientes infectados
4. *Compliance* & Intervenções para adesão das medidas de controle de IH
5. impacto das Intervenções "*Bundle*"



Quimioterapia

- Avaliação de Demandas Judiciais (Herceptin / Ca de mama)
- Dra Sônia vai apresentar dia 11 de abril a "Proposta de Estudos sobre Quimioterápicos Oncológicos- Biológicos"

Pactuação SUS

1. Qualificação do Plano Operativo e Critérios de Credenciamentos
2. Lista de Custo dos Procedimentos
3. Cuidados Paliativos: Mensuração do Impacto dos procedimentos e requisitos



Incorporação de Produtos

1. Implantes especializados: 1) Tela (sling)/ Correção de distopias, 2) Implantes ativos (neuroestimuladores, marcapasso...), 3) Ortopédicos, 4) Produto para embolização, 5)
2. Cirurgias Laparoscópicas não cobertas na Tabela SUS; Embolectomias não cerebrais; Artroscopia e ...
3. Centro Cirúrgico, UTI e emergências: Produtos especializados e impacto para a saúde, i.e., PICC, Tubo de traqueostomia...



Incorporação de Produtos

4. Produtos para a Saúde: Sistema de Informação sobre Qualificação de Marcas para Finalidades específicas /Especificação refinada no SIAFÍSICO? BEC?/ No. Registro da ANVISA/ HISTÓRICO de TESTES e QUANTIDADES usadas - Queixas Técnicas e Eventos Adversos suspeitos/notificados.... proposta de compartilhar descritivos [Ministério Público X faturamento/ TCU]



Impacto da Incorporação de Tecnologias de Imagens Médicas

1. Radiologia Digital X Convencional (Pen-drive intermediário X Placa elétrica) & Impacto financeiro: PACS + resíduos...
2. AngioTomografia com múltiplas camadas de detectores
3. “Pósitron Emission Tomography”, PET



Incorporação de Produtos

- Implantes especializados: 1) Tela / Correção de distopias, 2) Implantes ativos, 3) Ortopédicos, 4) Produto para embolização, 5)
- Cirurgias Laparoscópicas não cobertas na Tabela SUS; Artroscopia e ...
- Produtos especializados e impacto para a saúde, i.e., PICC, Tubo de traqueostomia,



Próximas etapas

- Oficina dias 22 e 23 de março de 2012, para treinar a elaboração de Pareceres Técnico-Científicos de acordo com estas Diretrizes Metodológicas, que será realizada em São Paulo, no Laboratório de Informática – da Escola de Educação Permanente do Hospital das Clínicas-FMUSP situado à Rua Dr. Ovídio Pires de Campos, 471 – Bairro Cerqueira Cesar em São Paulo – Capital (Tel. (11) 2661-7025)
- Oficina em abril ou maio sobre as Diretrizes Metodológicas para Estudos de Avaliação Econômica de Tecnologias da Saúde.



Reuniões mensais pré-programadas, nas 3^{as} Quartas-feiras de cada mês

Mês	Dia	Horas	Local
abril	11	10:00 às 12:30 hrs	SES-SP, 9o. Andar Auditório Vranjac
Maio	16		
Junho	20		
julho	18		
agosto	15		
setembro	19		
outubro	17		
novembro	21		
dezembro	19?		

PPSUS - SP



Programa de Pesquisa para o Sistema Único de Saúde - São Paulo

Luiza Heimann
Diretora do Instituto de Saúde

Programa de Pesquisa para o SUS

Modalidades de Fomento – Ministério da Saúde

- **Encomenda Direta** - Em situações com características de urgência ou especificidade, podem ser encomendados projetos diretamente a instituições de reconhecida competência
- **Editais Temáticos/Nacionais** - Lançados nacionalmente, envolvem a concorrência livre de projetos de pesquisa de todas as instituições do país
- **Editais Descentralizados** - Lançados por UF, envolve a concorrência entre instituições de pesquisa do próprio estado - **PPSUS**

Programa de Pesquisa para o SUS

Marcos para a ciência e tecnologia em saúde no Brasil

1994 – I Conferência Nacional de Ciência e Tecnologia em Saúde

2000 - Criação do Departamento de Ciência e Tecnologia do Ministério da Saúde – Decit

2003 – Criação da Secretaria de Ciência e Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde - SCTIE

Programa de Pesquisa para o SUS

Marcos para a ciência e tecnologia em saúde no Brasil

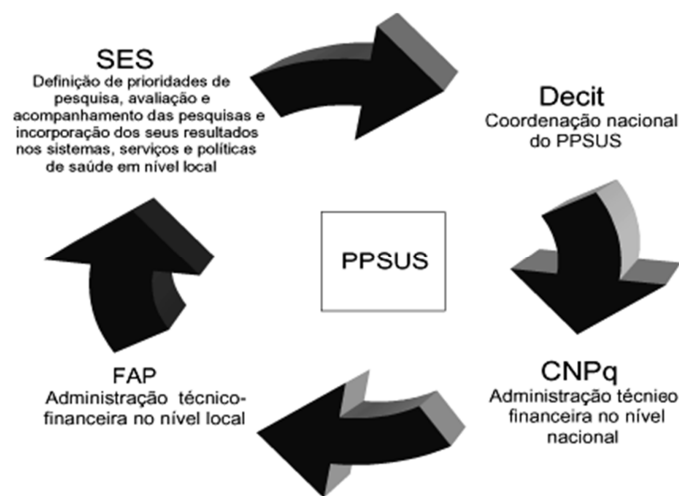
2003 – Primeira Edição do PPSUS (piloto com 10 estados)

2004 – Aprovação da Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde & Agenda Nacional de Prioridades de Pesquisa em Saúde do Ministério da Saúde

PPSUS - Fomento Descentralizado - Objetivo

Financiar pesquisas em temas prioritários de saúde e de gestão do setor saúde em nível local, que sejam capazes de dar respostas aos principais problemas de saúde da população, assim como dos sistemas e serviços, que necessitam do conhecimento científico para sua resolução

PPSUS - Operacionalização



PPSUS - Operacionalização

Etapas (1)

Definição de prioridades de pesquisa

As Secretarias Estaduais de Saúde coordenam a realização de oficinas de trabalho nas quais são debatidos os temas e linhas prioritárias de pesquisa que serão incluídos no edital. Participam dessas oficinas representantes do Decit, do CNPq, das FAPs, técnicos e dirigentes das diversas áreas da Secretaria, assim como pesquisadores do estado.

PPSUS - Operacionalização

Etapas (2)

Elaboração do Edital

A Fundação de Amparo à Pesquisa se responsabiliza pela adaptação do edital-padrão, elaborado pelo Decit e pelo CNPq, às necessidades legais e normativas do Estado.

PPSUS - Operacionalização

Etapas (3)

Julgamento dos Projetos

Fases: verificação do enquadramento das propostas às exigências formais do edital, análise dos projetos por consultores *ad hoc* e pelo comitê gestor.

PPSUS - Operacionalização

Etapas (4)

Acompanhamento e Avaliação

- Relatórios técnico-científicos (parcial e final) e de execução financeira
- Realização de Seminários de Acompanhamento e Avaliação

PPSUS – São Paulo

O Programa de Pesquisa para o SUS no estado de São Paulo

PPSUS – São Paulo

Edital 2004 – 2005

- * Temas
 - * Qualificação da atenção à saúde (QUALISUS)
 - * Gestão descentralizada do SUS
- * Elaboração do edital: assessoria de gabinete da Secretaria de Estado da Saúde
- * Recursos disponíveis: R\$ 6.000.000,00
- * Modelo de linhas “Políticas Públicas” da FAPESP que desdobra as propostas em duas fases
- * 31 projetos aprovados

PPSUS – São Paulo

Edital 2006 – 2007

* Tema

* Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS)

* Instituto de Saúde passa a integrar o Comitê Gestor representando a SES-SP

* Para definição dos temas prioritários foi realizada uma consulta aos coordenadores de departamentos da SES-SP, pesquisadores e profissionais de saúde

* Recursos disponíveis: R\$ 6.000.000,00

* 58 projetos aprovados

PPSUS – São Paulo

Edital 2009 – 2010

* Temas

- * Doenças não transmissíveis
- * Doenças transmissíveis
- * Morbidade e mortalidade por causas externas
- * Morbidade e mortalidade materna e infantil
- * Promoção/proteção à saúde e meio ambiente
- * Gestão e gerência do SUS

* Plano Estadual de Saúde de São Paulo 2008-2009

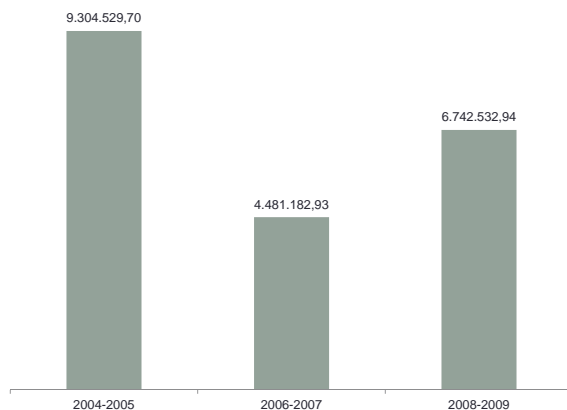
* Contribuição do Conselho Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo

* Recursos disponíveis: R\$ 6.000.000,00

* 37 projetos aprovados

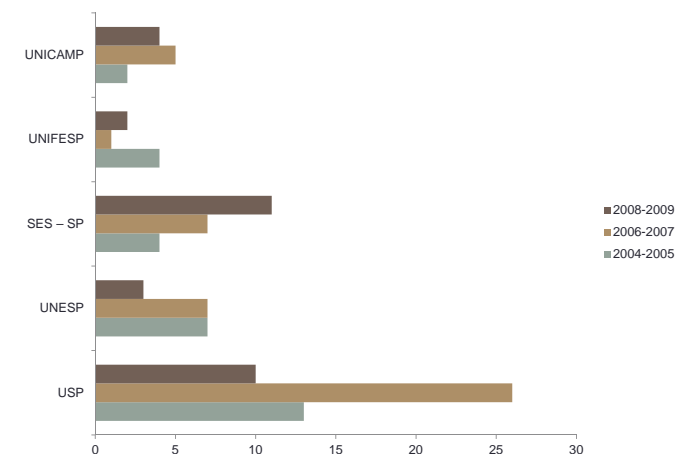
PPSUS – São Paulo

Recursos investidos no PPSUS – SP, por biênio



PPSUS – São Paulo

Número de projetos financiados por instituições, nas 5 instituições que apresentaram maior número de projetos, por biênio



PPSUS 2011-2012

Etapa - 1

* Consulta aos pesquisadores de universidades públicas e privadas, institutos de pesquisa e serviços (via eletrônica)

170 pesquisadores

Etapa - 2

* Consulta ao Conselho Estadual de Saúde

7 representantes

Etapa - 3

* Consulta ao COSEMS

Diretoria + Regionais
(30 representantes)

Etapa - 4

* Consulta aos gestores da SES – Oficina de trabalho com as coordenadorias e técnicos do nível central da SES-SP

Etapa - 5

* Oficina de Seleção de Prioridades

- 9 e 10 de dezembro de 2010

- Pesquisadores, Gestores Estaduais, Gestores Municipais, Conselho Estadual de Saúde, Conselho Estadual de Ciência e Tecnologia

Etapa - 5

* Eixos Temáticos de Pesquisa Priorizados

- Doenças Não Transmissíveis
- Doenças Transmissíveis
- Morbimortalidade por Causas Externas
- Promoção/Proteção da Saúde e Meio Ambiente
- Morbimortalidade Materna e Infantil
- Gestão e Gerência do SUS

EDITAL PPSUS 2011-2012

* Referência para definição dos temas:

- Pacto pela Saúde
- Plano Estadual de Saúde 2012-2015
- Resultado da Oficina de Prioridades, realizada em 2010 pelo IS
- Recomendações do Ministério da Saúde

Redes Regionalizadas de Atenção à Saúde – RRAS ; Redes Temáticas;
Vigilância à Saúde

1. Construção das RRAS no SUS-SP: modelos de organização da atenção básica e especializada e dos serviços de apoio e diagnóstico; gestão e governança das redes; integração entre serviços (inclusive os de longa permanência).
2. Regulação: efeito dos protocolos clínicos; enfrentamento da judicialização; mecanismos e instrumentos de regulação da atenção e gestão das RRAS.
3. Acesso, adesão e uso racional aos medicamentos nos níveis de atenção básica e média complexidade.

Redes Regionalizadas de Atenção à Saúde – RRAS ; Redes Temáticas;
Vigilância à Saúde

4. Modelos de avaliação e gestão de tecnologias para as redes no contexto da Política Estadual de Ciência Tecnologia e Inovação em Saúde para fortalecimento das RRAS do SUS-SP.
5. Processos de formação e Educação Permanente em saúde para a qualificação das RRAS: currículos, disponibilidade e perfil profissional para transformações nas práticas para o SUS; mecanismo de atração e fixação profissional.
6. Tecnologias de vigilância e controle de agravos à saúde.

Redes Regionalizadas de Atenção à Saúde – RRAS ; Redes Temáticas;
Vigilância à Saúde

7. Avaliação da magnitude e de resultados e impacto de práticas assistenciais nas doenças infectocontagiosas: Transmitidas por vetores e antrozooses (Leishmaniose, Dengue, Brucelose, Leptospirose e Febre Maculosa); Hepatite Viral C: Infecções hospitalares; Tuberculose; AIDS e sífilis.
8. Redes Temáticas de atenção à saúde: Hemorede; Violência, álcool e drogas; Materno-Infantil; Doenças Não transmissíveis. Avaliação das estratégias, magnitude, métodos diagnósticos, resultados e impactos das práticas e procedimentos.
9. Sustentabilidade do Financiamento do SUS-SP para as RRAS: alocação equitativa; efetividade.

EDITAL PPSUS 2011-2012

* Valor do edital, conforme convênio entre FAPESP, CNPq e SES – R\$ 8.420.000,00

* Previsão de lançamento do edital – Abril/Maio - 2012

PPSUS – São Paulo
2011-2012

EDITAL PPSUS 2011-2012

* Meta *

Promover a incorporação dos resultados das pesquisas financiadas por meio da aproximação entre academia e gestão